

SENTIMENTOS DESPERTADOS EM CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Margarita Ana Rubin Unicovsky; Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

A questão do envelhecimento demográfico, tornou-se realidade e preocupação nos países em desenvolvimento. A demência de Alzheimer contribui com mais de 60% de todas as demências. À medida que a doença avança, os indivíduos necessitam, cada vez mais, de cuidados e de supervisão nas tarefas, sendo que a dependência tanto física quanto mental logo se torna uma realidade, uma vez que as funções cognitivas se tornam altamente comprometidas. O objetivo foi conhecer os sentimentos despertados em cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer. Trata-se de pesquisa de caráter exploratório descritivo com uma abordagem qualitativa, foi realizado em uma empresa pública, de direito privado. O Grupo estudado foi constituído de profissionais da área da saúde, familiares e cuidadores de portadores de Alzheimer, utilizou-se um número total de 10 participantes, ocorrendo a saturação dos resultados. Os participantes foram escolhidos aleatoriamente pelas pesquisadoras, apenas atendendo aos critérios de inclusão do estudo: ser participante do Grupo de Apoio a Familiares e Portadores da Doença de Alzheimer, ser cuidador de idoso e concordar em participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os Critérios de exclusão não ser participante registrado no grupo, não ser cuidador e/ou familiar de idosos com a doença de Alzheimer. A coleta de dados ocorreu em 2017, através de uma entrevista semi-estruturada. Esta pesquisa respeitou normas éticas de acordo com a 466/12. A maioria dos cuidadores teve muita dificuldade em revelar seus sentimentos, evitando falar de si. Quando conseguiam expressar, tinham o cuidado de amenizá-los, porém a linguagem não-verbal deixava transparecer a realidade das emoções. As expressões e os sentimentos manifestados ou latentes foram diversos, estando presentes em seus relatos à culpa, a saudade, a ansiedade por ter de enfrentar a insegurança do desconhecido, a frustração e o pesar devido à evolução da doença, o estranhamento frente à troca inevitável de papéis sociais, o sentimento de tristeza pela falta de cura, pelas dificuldades e sobrecarga que o cuidador sofre em seu cotidiano cheio de tarefas através de seu esforço solitário. Concluiu-se que é fundamental o trabalho dos profissionais de todas as categorias da área da saúde, de forma interdisciplinar, no que diz respeito ao modelo de atenção, uma vez que o contexto da Doença de Alzheimer necessita de uma visão do todo.

DESCRITORES: Doença de Alzheimer; Idoso; Sentimento.

REFERÊNCIAS:

- CERQUEIRA, A.R. Programa de apoio a cuidadores: Uma ação terapêutica e preventiva na atenção a saúde dos idosos. *Psicologia USP*, v.13, n.1, São Paulo, 2012.
- PELZER, MT; FERNANDES, MR. Apoiando a família que cuida de seu familiar idoso com demência. *Texto e Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v.6, n.2, p.339-344, mai./ago.2017
- RAMOS, L. R. (2017). Epidemiologia do Envelhecimento. En: *Tratado de Geriatria e Gerontologia*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan. Cap. 7
- SOMMERHALDER, C. Significados associados à tarefa de cuidar de idosos da alta dependência no contexto familiar. Campinas: 2015. Dissertação (Tese de Mestrado). Universidade Estadual de Campinas
- Caldas, C Contribuindo para a construção da rede de cuidados; trabalhando com a família do idoso portador de Síndrome demencial. *Textos Envelhecimento*, v.04, n.08. Rio de Janeiro, 2012.